



ISBN 978-85-66836-16-5

CONTROLE QUÍMICO DE *Meloidogyne exigua* EM SERINGUEIRAS NO TRIÂNGULO MINEIRO / *Meloidogyne exigua* chemical control in rubber trees in Triângulo Mineiro. M. G. MAGALHÃES^{1,2}; V. N. ALMEIDA^{1,2}; L. COELHO²; A. T. M. LIMA². Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, Campus Umuarama, Av. Amazonas, S/N, Bloco 4 C, Sala 112, 38400-902, Uberlândia, Minas Gerais. E-mail: viniciusnunes94@hotmail.com

A seringueira, *Hevea brasiliensis*, tem porte ereto, podendo atingir 30m de altura total sob condições favoráveis e é a espécie vegetal lactífera mais produtiva para a obtenção de borracha natural através da extração de látex. Um dos principais problemas na seringueira são as galhas causadas pelo nematoide *Meloidogyne exigua*. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar o controle químico desse nematoide na seringueira em condições de campo, em seringal em produção. Solo e raiz foram amostrados para avaliar a população de nematoides antes e depois das aplicações químicas, a uma profundidade de 0 a 20 cm. Os produtos utilizados foram Cadusafós e Fluensulfone. A primeira avaliação foi feita em novembro de 2016, antes das aplicações dos produtos químicos. Em abril 2017, após as aplicações dos produtos, foram retiradas novas amostras de solo e raízes para quantificação de *M. exigua*. As amostras foram processadas em laboratório, submetidas à centrifugação para extração dos nematoides e a leitura foi realizada em microscópio. O experimento foi realizado em blocos casualizados com 5 repetições, cada uma com três linhas com 20 plantas do clone RRIM 600. Os resultados foram submetidos a testes de pressuposições verificando a aditividade do modelo, a normalidade dos resíduos e a heterogeneidade das variâncias. As médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. De acordo com os resultados obtidos, conclui-se que não houve diferenças significativas entre os tratamentos. Entretanto, houve uma tendência de redução da população de *M. exigua*. Supõe-se que a dose aplicada não foi suficiente para alcançar o controle efetivo do patógeno. Outros fatores que podem ter influenciado o efeito dos produtos foram condições de campo, como a presença de serapilheira e plantas infestantes nas parcelas. Portanto, o presente trabalho indica que o controle químico, associado a outras medidas, pode fazer parte da estratégia integrada de manejo do patógeno.

Palavras chave: Nematoide de galha; *Hevea brasiliensis*; Manejo integrado de doenças.

¹ Os dois primeiros autores agradecem à FAPEMIG pela bolsa de IC.